

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 17.05.15

EDITORIA: LITZ MADRUGA

CENTRO DE CONVENÇÕES

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, vai participar em junho de uma reunião com o brigadeiro Hudson da Costa Potiguara, comandante da Primeira Força Aérea em Natal (1FAE). Marcelo apresentará projeto para construção do mais moderno Centro de Convenções da Região Metropolitana da Grande Natal, no antigo estacionamento do Aeroporto Augusto Severo. O futuro Centro de Convenções será o mais moderno do Brasil e um dos mais importantes da América do Sul, quicá, do mundo.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 17.05.15

EDITORIA: MOSSORÓ

Teatro

Amanhã, a Cia Bricoleiros (CE) apresenta em o espetáculo Criaturas de Papel, que será encenado no Dix-huit Rosado, às 20h. A apresentação da peça faz parte da 18ª edição do Palco Giratório.



Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 16.05.15

EDITORIA: RODA VIVA

- ▶ O programa Palco Giratório do SESC apresenta, hoje, o espetáculo "Criaturas de Papel", na cidade de Caicó.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

 O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) PREGÃO PRESENCIAL-AR/RN Nº 15/00028-PP, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO POR DIÁRIA DE VEÍCULOS DE PEQUENO PORTE. Abertura dia 26/05/2015 às 09:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

2) PREGÃO ELETRÔNICO-AR/RN Nº 15/00007-PE, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE USO DO SOFTWARE ANTIVÍRUS KASPERSKY 2015, INCLUINDO SUPORTE À INSTALAÇÃO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO SESC AR/RN. Abertura dia 27/05/2015 às 14:00 horas no site do Banco do Brasil S/A, no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br, sob o nome Sesc – Administração Regional do Rio Grande do Norte, licitação número 584925. O recebimento das propostas eletrônicas será do dia 18/05/2015 a partir das 08:00 até às 09:00 horas do dia 27/05/2015.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>.
INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 – ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas

Natal, 17 de maio de 2015
Marilá Paiva de Souza
Presidente da CPL

VEÍCULO: BLOG JOTA RIBAMAR DATA: 15.05.15

AGENDE SEU FDS AQUI

Sáb, 16 de Maio de 2015 07:08



Marcelo Queiroz é o grande Padrinho da Noite do Reencontro 2015 próximo Sábado em Angicos

PARCEIROS

São parceiros da noite desta Coluna em Angicos, Jornal O Mossoroense, Princesa AM, Fecomercio/RN, Queijeira Opção, Mary Eventos, Armarinho Nossa Sra. das Graças, Reginaldo do Gelo, Supermercado J.Edilson, Grupo Assistência Familiar Eloyn, Prefeituras de: Angicos, Lajes, Afonso Bezerra, Santana do Matos, Fernando Poderosa e Pedra Preta.Entre ouros.

SANEAMENTO BÁSICO.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL METROPOLITANO DATA: 15.05.15

Jornal Metropolitano



15 de Maio de 2015 às 13h19

Palco Giratório Sesc apresenta 2º espetáculo deste ano no RN

Oficinas de teatro e dança são oferecidos no evento

A 18ª edição do Palco Giratório traz ao Rio Grande do Norte o segundo espetáculo: Criaturas de Papel, da Cia Bricoleiros (CE). O projeto do Sesc, considerado o maior do país em termos de difusão das artes cênicas, apresenta a peça em Caicó neste dia 16/05, às 19h30, no Centro Cultural Adjuto Dias, e em Mossoró no dia 18/05, às 20h, no Teatro Dix-huit Rosado. Para assistir, basta doar 2 kg de alimentos. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, realizada por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).

Ainda dentro da programação do Palco Giratório, a companhia cearense Bricoleiros, que encena a peça, também ministrará oficinas gratuitas de manipulação de marionetes bricoladas. As inscrições podem ser feitas até um dia antes da realização das oficinas. Em Caicó, até dia 14/05, e em Mossoró até dia 16/05.

De abril a outubro, o projeto realiza 11 apresentações gratuitas de seis grupos teatrais em Natal, Caicó, Mossoró, São Paulo do Potengi, São Gonçalo do Amarante, Assú e Currais Novos. Os alimentos arrecadados na entrada são destinados ao programa Mesa Brasil Sesc, que combate a fome e o desperdício de alimentos em várias cidades potiguares.

Além disso, fazem parte do circuito 2015 mais três espetáculos de grupos teatrais locais.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 15.05.15

Palco Giratório Sesc apresenta 2º espetáculo do ano neste sábado

A 18ª edição do Palco Giratório traz ao Rio Grande do Norte o segundo espetáculo: Criaturas de Papel, da Cia Bricoleiros (CE). O projeto do Sesc, considerado o maior do país em termos de difusão das artes cênicas, apresenta a peça em Caicó amanhã (16/05), às 19h30, no Centro Cultural Adjuto Dias, e em Mossoró na segunda-feira (18/05), às 20h, no Teatro Dix-huit Rosado. Para assistir, basta doar 2 kg de alimentos. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, realizada por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).



Companhia se apresenta em Caicó e Mossoró (Foto:Divulgação)

Ainda dentro da programação do Palco Giratório, a companhia cearense Bricoleiros, que encena a peça, também ministrará oficinas gratuitas de manipulação de marionetes bricoladas. Em Caicó, as inscrições já foram encerradas, mas em Mossoró podem ser feitas até amanhã (16/05). É preciso acessar o site www.sescrn.com.br, preencher a ficha de inscrição e enviá-la para os emails indicados.

De abril a outubro, o projeto realiza 11 apresentações gratuitas de seis grupos

teatrais em Natal, Caicó, Mossoró, São Paulo do Potengi, São Gonçalo do Amarante, Assú e Currais Novos. Os alimentos arrecadados na entrada são destinados ao programa Mesa Brasil Sesc, que combate a fome e o desperdício de alimentos em várias cidades potiguares.

Além disso, fazem parte do circuito 2015 mais três espetáculos de grupos teatrais locais. Também serão realizadas 62 horas de oficinas, três intercâmbios – troca de experiências entre um grupo visitante e um local, um pensamento giratório – bate-papo entre grupo visitante e plateia, intermediada por um profissional da área, bem como conversas entre público e artistas ao final das apresentações.

Sobre o espetáculo

Com classificação indicativa livre, Criaturas de Papel é construído a partir de duas técnicas principais: a bricolagem e o teatro negro. Estudadas e experimentadas, essas técnicas resultaram em um estilo de marionetes bricoladas.

No espetáculo, o branco contrasta com fundo negro, evidenciando o material usado, no caso, o papel. A ação cênica se dá a partir de um refinado processo de animação das marionetes, inspirado no trabalho do grupo japonês kawasemiza, em que dois ou três marionetistas animam o mesmo boneco. Esse formato enriquece os movimentos, ampliando a margem de expressividade e atuação das marionetes.

Grupos do RN na edição 2015

Os espetáculos Proibido Elefantes, do grupo Gira Dança e Guerra, Formigas e Palhaços, do grupo Estação de Teatro, serão apresentados em quase todos os estados brasileiros, totalizando cerca de 40 apresentações cada grupo. Desde 2006, quando o Clowns de Shakespeare se apresentou pelo Palco Giratório, nenhum grupo potiguar havia circulado pelo projeto.

O espetáculo Proibido Elefantes, do grupo Gira Dança também foi selecionado para o lançamento oficial do Palco, que aconteceu no mês de março em Brasília. Além dos espetáculos selecionados, os dois grupos levarão no repertório Sobre todas as coisas (Gira Dança) e a peça infantil Estação dos Contos (Estação de Teatro).

Serviço:

O quê? Palco Giratório Sesc apresenta 2º espetáculo de 2015 no RN e promove oficinas teatrais

Atração? Criaturas de Papel – Cia Bricoleiros (CE). Classificação livre

Onde? CAICÓ Oficina: realização dia 15/05, das 14h às 20h, no Sesc Seridó
Apresentação: 16/05, às 19h30, no salão de eventos do Colégio Diocesano Seridoense (CDS)

MOSSORÓ Oficina: inscrições até sábado (16/05) no site www.sescrn.com.br |
Realização dia 17/05, das 14h às 20h, no Sesc Mossoró Apresentação: 18/05, às 20h,
no Teatro Dix-huit Rosado

ENTRADA: 2 kg de alimentos não perecíveis

Programação completa 18º Palco Giratório: www.sescrn.com.br |
www.sesc.com.br/palcogiratorio

Atualizado em 16 de maio às 07:36

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PONTO DE PAUTA DATA: 15.05.15

Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte vai sediar Congresso dos Petroleiros do RN



Foto: Alex Régis - Beleza e organização do Parque da Cidade atraem eventos em Natal

O Parque da Cidade tem sido um dos locais de Natal mais procurados para sediar eventos de diversas naturezas. Sejam para passeios escolares, palestras no auditório ou eventos de grande porte, como a recepção que a Fecomércio fez à comitiva alemã no mês passado.

Neste sábado (16), a Unidade de Conservação do Município de Natal vai receber dois grupos distintos para eventos. Um deles é um grupo de estudantes do curso de pedagogia da UFRN que vão passar um dia de lazer visitando as instalações, assistindo palestras sobre o meio ambiente e caminhando nas trilhas.

Outro grupo, de petroleiros, também irá passar o dia de sábado no Parque da Cidade participando do Congresso Estadual da categoria, o 30º CEPETRO-RN. O evento será realizado no Auditório do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, situado no bairro de Candelária, em Natal, no período das 8 às 17 horas.

Os organizadores do evento já definiram os temas a serem discutidos pelos participantes. O tema central do Encontro é “Em defesa do Brasil, da democracia, dos trabalhadores e do petróleo brasileiro”. O Congresso fará uma avaliação da conjuntura econômica e política nacional, destacando a situação do setor petróleo, além de debater propostas para as campanhas reivindicatórias dos trabalhadores dos setores públicos e privados.

Veja a programação completa do Congresso dos Petroleiros

8h30: Abertura e composição da mesa

8h45: Palestra “As Implicações da Corrupção na Petrobrás e a Reforma Política”

10h15: Leitura e aprovação do Regimento Interno

10h40: Leitura, discussão e aprovação da proposta de Resolução Política

12h: Almoço

13h30: Organização e aprovação das Pautas Reivindicatórias

15h30: Eleição de Delegados à V Plenafup

16h45: Encerramento

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO MARCOS DANTAS **DATA:** 15.05.15

Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte vai sediar amanhã Congresso dos Petroleiros do RN - Blog do Marcos Dantas



O Parque da Cidade tem sido um dos locais de Natal mais procurados para sediar eventos de diversas naturezas. Sejam para passeios escolares, palestras no auditório ou eventos de grande porte, como a recepção que a Fecomércio fez à comitiva alemã no mês passado.

Neste sábado (16), a Unidade de Conservação do Município de Natal vai receber dois grupos distintos para eventos. Um deles é um grupo de estudantes do curso de pedagogia da UFRN que vão passar um dia de lazer visitando as instalações, assistindo palestras sobre o meio ambiente e caminhando nas trilhas.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NATAL PRESS DATA: 15.05.15

Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte vai sediar Congresso dos Petroleiros do RN



Marco Polo

O Parque da Cidade tem sido um dos locais de Natal mais procurados para sediar eventos de diversas naturezas. Sejam para passeios escolares, palestras no auditório ou eventos de grande porte, como a recepção que a Fecomércio fez à comitiva alemã no mês passado.

Neste sábado (16), a Unidade de Conservação do Município de Natal vai receber dois grupos distintos para eventos. Um deles é um grupo de estudantes do curso de pedagogia da UFRN que vão passar um dia de lazer visitando as instalações, assistindo palestras sobre o meio ambiente e caminhando nas trilhas.

Outro grupo de petroleiros também irá passar o dia de sábado no Parque da Cidade participando do 30º Congresso Estadual da categoria, o 30º CEPETRO-RN. O evento será realizado no Auditório do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, situado no bairro de Candelária, em Natal, no período das 8 às 17 horas.

Os organizadores do evento já definiram os temas a ser discutidos pelos participantes. O tema central do Encontro é “Em defesa do Brasil, da democracia, dos trabalhadores e do petróleo brasileiro”. O Congresso fará uma avaliação da conjuntura econômica e política nacional, destacando a situação do setor petróleo, além de debater propostas para as campanhas reivindicatórias dos trabalhadores dos setores públicos e privados.

Veja a programação completa do Congresso dos Petroleiros

8h30: Abertura e composição da mesa 8h45: Palestra “As Implicações da Corrupção na Petrobrás e a Reforma Política” 10h15: Leitura e aprovação do Regimento Interno 10h40: Leitura, discussão e aprovação da proposta de Resolução Política 12h: Almoço 13h30: Organização e aprovação das Pautas Reivindicatórias 15h30: Eleição de Delegados à V Plenafup 16h45: Encerramento

Classificação: Positiva

VEÍCULO: CANINDÉ SOARES **DATA:** 15.05.15

Canindé Soares | Fotojornalismo – Natal – RN – Brasil

Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte vai sediar Congresso dos Petroleiros do RN



www.fotojornalismo.net / 084 9994.2841 / Natal, RN

O Parque da Cidade tem sido um dos locais de Natal mais procurados para sediar eventos de diversas naturezas. Sejam para passeios escolares, palestras no auditório ou eventos de grande porte, como a recepção que a Fecomércio fez à comitiva alemã no mês passado.

Neste sábado (16), a Unidade de Conservação do Município de Natal vai receber dois grupos distintos para eventos. Um deles é um grupo de estudantes do curso de pedagogia da UFRN que vão passar um dia de lazer visitando as instalações, assistindo palestras sobre o meio ambiente e caminhando nas trilhas.

Outro grupo de petroleiros também irá passar o dia de sábado no Parque da Cidade participando do 30º Congresso Estadual da categoria, o 30º CEPETRO-RN. O evento será realizado no Auditório do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, situado no bairro de Candelária, em Natal, no período das 8 às 17 horas.

Os organizadores do evento já definiram os temas a ser discutidos pelos participantes. O tema central do Encontro é “Em defesa do Brasil, da democracia, dos trabalhadores e do petróleo brasileiro”. O Congresso fará uma avaliação da conjuntura econômica e política nacional, destacando a situação do setor petróleo, além de debater propostas para as campanhas reivindicatórias dos trabalhadores dos setores públicos e privados.

Veja a programação completa do Congresso dos Petroleiros

8h30: Abertura e composição da mesa

8h45: Palestra “As Implicações da Corrupção na Petrobrás e a Reforma Política”

10h15: Leitura e aprovação do Regimento Interno

10h40: Leitura, discussão e aprovação da proposta de Resolução Política

12h: Almoço

13h30: Organização e aprovação das Pautas Reivindicatórias

15h30: Eleição de Delegados à V Plenafup

16h45: Encerramento

Vilma Lúcia

Assessoria de Imprensa do Parque da Cidade

Para outras informações sobre o Parque da Cidade ou agendamento de visitas, ligue 3232-3074/3207

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 15.05.15

Palco Giratório Sesc apresenta amanhã 2º espetáculo deste ano - Portal No Ar



Serviço Social do Comércio
APRESENTA

REDE SESC
DE INTERCÂMBIO E DIFUSÃO
DE ARTES CÊNICAS
2015

PALCO GIRATORIO

"Criaturas de Papel" (CE)
Dia: 16/05 | 19h30
Salão de eventos CDS (Praça Dom José Delgado) Caicó/RN

"Criaturas de Papel" (CE)
Dia: 18/05 | 20h
Teatro Dix Huit Rosado | Mossoró/RN

"O Descotidiano" (SP)
Dia: 11/06 | 19h30
Sesc Ler São Paulo do Potengi/RN

"O Descotidiano" (SP)
Dia: 14/06 | 20h
Anfiteatro da UERN | Assu/RN

"A Casatória C'a Defunta" grupo local
Dia: 31/07 | 20h
Área Verde do Sesc Centro | Natal/RN

"Plural" (GO)
Dia: 01/08 | 20h
Teatro de Cultura Popular (TCP) | Natal/RN

"Plural" (GO)
Dia: 03/08 | 19h30
Teatro Municipal Poti Cavalcanti | São Gonçalo do Amarante, RN

"Nina, o Monstro e o Coração" (RS)
Dia: 27/08 | 19h
Teatro de Cultura Popular (TCP) | Natal/RN

"Nina, o Monstro e o Coração" (RS)
Dia: | 30/08 | 20h
Teatro Dix Huit Rosado | Mossoró/RN

"Boi de Piranha" (RO)
Dia: 29/09 | 20h
Auditório CDL | Currais Novos

"Boi de Piranha" (RO)
Dia: 01/10 | 20h
Centro Cultural Adjuto Dias | Caicó/RN

www.sescrn.com.br

Sesc Fecomércio RN Sesc | Senac

A 18ª edição do Palco Giratório traz ao Rio Grande do Norte o segundo espetáculo: Criaturas de Papel, da Cia Bricoleiros (CE). O projeto do Sesc, considerado o maior do país em termos de difusão das artes cênicas, apresenta a peça em Caicó amanhã

(16/05), às 19h30, no Centro Cultural Adjuto Dias, e em Mossoró na segunda-feira (18/05), às 20h, no Teatro Dix-huit Rosado. Para assistir, basta doar 2 kg de alimentos. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, realizada por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).

Ainda dentro da programação do Palco Giratório, a companhia cearense Bricoleiros, que encena a peça, também ministrará oficinas gratuitas de manipulação de marionetes bricoladas. Em Caicó, as inscrições já foram encerradas, mas em Mossoró podem ser feitas até amanhã (16/05). É preciso acessar o site www.sescrn.com.br, preencher a ficha de inscrição e enviá-la para os emails indicados.

De abril a outubro, o projeto realiza 11 apresentações gratuitas de seis grupos teatrais em Natal, Caicó, Mossoró, São Paulo do Potengi, São Gonçalo do Amarante, Assú e Currais Novos. Os alimentos arrecadados na entrada são destinados ao programa Mesa Brasil Sesc, que combate a fome e o desperdício de alimentos em várias cidades potiguares.

Além disso, fazem parte do circuito 2015 mais três espetáculos de grupos teatrais locais. Também serão realizadas 62 horas de oficinas, três intercâmbios – troca de experiências entre um grupo visitante e um local, um pensamento giratório – bate-papo entre grupo visitante e plateia, intermediada por um profissional da área, bem como conversas entre público e artistas ao final das apresentações.

Sobre o espetáculo

Com classificação indicativa livre, Criaturas de Papel é construído a partir de duas técnicas principais: a bricolagem e o teatro negro. Estudadas e experimentadas, essas técnicas resultaram em um estilo de marionetes bricoladas.

No espetáculo, o branco contrasta com fundo negro, evidenciando o material usado, no caso, o papel. A ação cênica se dá a partir de um refinado processo de animação das marionetes, inspirado no trabalho do grupo japonês kawasemiza, em que dois ou três marionetistas animam o mesmo boneco. Esse formato enriquece os movimentos, ampliando a margem de expressividade e atuação das marionetes.

Grupos do RN na edição 2015

Os espetáculos Proibido Elefantes, do grupo Gira Dança e Guerra, Formigas e Palhaços, do grupo Estação de Teatro, serão apresentados em quase todos os estados brasileiros, totalizando cerca de 40 apresentações cada grupo. Desde 2006, quando o Clowns de Shakespeare se apresentou pelo Palco Giratório, nenhum grupo potiguar havia circulado pelo projeto.

O espetáculo Proibido Elefantes, do grupo Gira Dança também foi selecionado para o lançamento oficial do Palco, que aconteceu no mês de março em Brasília. Além dos espetáculos selecionados, os dois grupos levarão no repertório Sobre todas as coisas (Gira Dança) e a peça infantil Estação dos Contos (Estação de Teatro).

Serviço:

Palco Giratório Sesc apresenta 2º espetáculo de 2015 no RN e promove oficinas teatrais

Atração: Criaturas de Papel – Cia Bricoleiros (CE). Classificação livre

Locais

CAICÓ

Oficinas: realização dia 15/05, das 14h às 20h, no Sesc Seridó

Apresentação: 16/05, às 19h30, no salão de eventos do Colégio Diocesano

Seridoense (CDS)

MOSSORÓ

Oficinas: inscrições até sábado (16/05) no site www.sescrn.com.br | Realização dia 17/05, das 14h às 20h, no Sesc Mossoró

Apresentação: 18/05, às 20h, no Teatro Dix-huit Rosado

ENTRADA: 2 kg de alimentos não perecíveis

Programação completa 18º Palco Giratório: www.sescrn.com.br | www.sesc.com.br/palcogiratorio

Atualizado em 15 de maio às 14:26

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 15.05.15

Palco Giratório Sesc apresenta amanhã 2º espetáculo deste ano | O Jornal de Hoje



Foto: Divulgação

A 18ª edição do Palco Giratório traz ao Rio Grande do Norte o segundo espetáculo: Criaturas de Papel, da Cia Bricoleiros (CE). O projeto do Sesc, considerado o maior do país em termos de difusão das artes cênicas, apresenta a peça em Caicó amanhã (16/05), às 19h30, no Centro Cultural Adjuto Dias, e em Mossoró na segunda-feira (18/05), às 20h, no Teatro Dix-huit Rosado. Para assistir, basta doar 2 kg de alimentos. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, realizada por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN).

Ainda dentro da programação do Palco Giratório, a companhia cearense Bricoleiros, que encena a peça, também ministrará oficinas gratuitas de manipulação de marionetes bricoladas. Em Caicó, as inscrições já foram encerradas, mas em Mossoró podem ser feitas até amanhã (16/05). É preciso acessar o site www.sescrn.com.br, preencher a ficha de inscrição e enviá-la para os emails indicados.

De abril a outubro, o projeto realiza 11 apresentações gratuitas de seis grupos teatrais em Natal, Caicó, Mossoró, São Paulo do Potengi, São Gonçalo do Amarante, Assú e Currais Novos. Os alimentos arrecadados na entrada são destinados ao programa Mesa Brasil Sesc, que combate a fome e o desperdício de alimentos em várias cidades potiguares.

Além disso, fazem parte do circuito 2015 mais três espetáculos de grupos teatrais locais. Também serão realizadas 62 horas de oficinas, três intercâmbios – troca de

experiências entre um grupo visitante e um local, um pensamento giratório – bate-papo entre grupo visitante e plateia, intermediada por um profissional da área, bem como conversas entre público e artistas ao final das apresentações.

Sobre o espetáculo

Com classificação indicativa livre, Criaturas de Papel é construído a partir de duas técnicas principais: a bricolagem e o teatro negro. Estudadas e experimentadas, essas técnicas resultaram em um estilo de marionetes bricoladas.

No espetáculo, o branco contrasta com fundo negro, evidenciando o material usado, no caso, o papel. A ação cênica se dá a partir de um refinado processo de animação das marionetes, inspirado no trabalho do grupo japonês kawasemiza, em que dois ou três marionetistas animam o mesmo boneco. Esse formato enriquece os movimentos, ampliando a margem de expressividade e atuação das marionetes.

Grupos do RN na edição 2015

Os espetáculos Proibido Elefantes, do grupo Gira Dança e Guerra, Formigas e Palhaços, do grupo Estação de Teatro, serão apresentados em quase todos os estados brasileiros, totalizando cerca de 40 apresentações cada grupo. Desde 2006, quando o Clowns de Shakespeare se apresentou pelo Palco Giratório, nenhum grupo potiguar havia circulado pelo projeto.

O espetáculo Proibido Elefantes, do grupo Gira Dança também foi selecionado para o lançamento oficial do Palco, que aconteceu no mês de março em Brasília. Além dos espetáculos selecionados, os dois grupos levarão no repertório Sobre todas as coisas (Gira Dança) e a peça infantil Estação dos Contos (Estação de Teatro).

Serviço:

O quê? Palco Giratório Sesc apresenta 2º espetáculo de 2015 no RN e promove oficinas teatrais

Atração? Criaturas de Papel – Cia Bricoleiros (CE). Classificação livre

Onde?

CAICÓ Oficina: realização dia 15/05, das 14h às 20h, no Sesc Seridó Apresentação: 16/05, às 19h30, no salão de eventos do Colégio Diocesano Seridoense (CDS)

MOSSORÓ Oficina: inscrições até sábado (16/05) no site www.sescrn.com.br | Realização dia 17/05, das 14h às 20h, no Sesc Mossoró Apresentação: 18/05, às 20h, no Teatro Dix-huit Rosado

ENTRADA: 2 kg de alimentos não perecíveis

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 15.05.15

Palco Giratório Sesc apresenta espetáculo Criaturas de Papel



Projeto traz o espetáculo Criaturas de Papel, da Cia Bricoleiros –

Foto - Divulgação

Publicado em 15 de Maio de 2015

: por Adriana Morais

A 18ª edição do Palco Giratório traz ao Rio Grande do Norte o segundo espetáculo: Criaturas de Papel, da Cia Bricoleiros (CE). O projeto do Sesc, considerado o maior do país em termos de difusão das artes cênicas, apresenta a peça em Caicó amanhã, 16, às 19h30, no Centro Cultural Adjuto Dias, e em Mossoró na segunda-feira, 18, às 20h, no Teatro Municipal Dix-huit Rosado. Para assistir, basta doar 2 kg de alimentos. A iniciativa é do Sistema Fecomércio, realizada por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc/RN).

Ainda dentro da programação do Palco Giratório, a companhia cearense Bricoleiros, que encena a peça, também ministrará oficinas gratuitas de manipulação de marionetes bricoladas. Em Caicó, as inscrições já foram encerradas, mas em Mossoró podem ser feitas até amanhã. É preciso acessar o site www.sescrn.com.br, preencher a ficha de inscrição e enviá-la para os emails indicados.

De abril a outubro, o projeto realiza 11 apresentações gratuitas de seis grupos teatrais em Natal, Caicó, Mossoró, São Paulo do Potengi, São Gonçalo do Amarante, Assú e Currais Novos. Os alimentos arrecadados na entrada são destinados ao programa Mesa Brasil Sesc, que combate a fome e o desperdício de alimentos em várias cidades potiguares.

Além disso, fazem parte do circuito 2015 mais três espetáculos de grupos teatrais locais. Também serão realizadas 62 horas de oficinas, três intercâmbios - troca de experiências entre um grupo visitante e um local, um pensamento giratório – bate-papo entre grupo visitante e plateia, intermediada por um profissional da área, bem como conversas entre público e artistas ao final das apresentações. (Com informações Sesc RN)

Para comentar diretamente no site do jornal é preciso estar Registrado.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

»» ENTREVISTA »» **JOSÉ AGRIPINO**

PRESIDENTE NACIONAL DO DEM

FOTOS: EMANUEL AMARAL



“Não há medidas que preparem o Governo”

« GOVERNO » Senador afirma que até agora não há projetos que preparem o estado para retomar os investimentos

ANNA RUTH DANTAS
Repórter

Presidente nacional do Democratas, o senador José Agripino Maia avalia que Governo Robinson Faria precisa de uma gestão com uma política mais racional de gastos. Por outro lado, ainda na ótima administrativa, o líder político se mostra otimista com a possibilidade do Estado potiguar receber a instalação de um hub da companhia aérea TAM. E para isso ele aponta como diferencial para o Estado o fato de estar em solo potiguar a refinaria de Querosene de Aviação. Já sobre a política eleitoral, o senador é direto: defende que a aliança partidária posta no palanque de 2014 quando Henrique Eduardo Alves foi candidato ao Governo seja reproduzida em 2016 para se manter coesa com vistas a 2018.

Sobre política administrativa, partidária e eleitoral, o senador concedeu a seguinte entrevista à TRIBUNA DO NORTE.

Onde vai levar a Lava Jato?

Primeiro de tudo vai passar o país a limpo, porque os procedimentos que vinham se acumulando dentro do Governo do PT. E nós vamos saber também, com a CPI do BNDES e a CPI dos Fundos de Pensão, o que houve no setor elétrico, de rodovias, de infraestrutura. Então muitas coisas estão para acontecer. O que está em apuração no momento é apenas a questão Petrobras, que é hoje a mais endividada empresa do mundo. A Petrobras já foi campeã no plano internacional, hoje é a mais endividada e vive diante de uma humilhação. O regime de partilha determina que todos os planos de prospecção de petróleo sejam levados

ta da população você tem, mas algo contido. Os movimentos de rua são uma expressão, mas têm ocorrido a intervalos de tempo. Pressupõe também fato jurídico perfeito e acabado, não há ainda esse fato jurídico que determine a perda de mandato a Dilma. Mas eu não sei o que vem com as declarações de Ricardo Pessoa (da construtora UTC), que dizem que era o núcleo central das articulações das empresas dentro da Petrobras. E falam que tinha conhecimento de práticas indecorosas em outros segmentos. Não sei se a delação premiada dele pode produzir elemento jurídico perfeito e acabado. Existem sim elementos que estão em prospecção, como a pedala fiscal que o Tribunal de Contas da União está avaliando e claro que é um ferimento a Lei de Responsabilidade Fiscal e pode ensejar um processo de impeachment. Do ponto de vista congressual, a presidente Dilma, mesmo com base esgarçada, ainda mantém suporte suficiente para não votar pela abertura do processo que a Câmara teria responsabilidade.

A presidente Dilma ainda tem mais de três anos de gestão. Há ambiente para ela se recuperar?

Acho muito difícil. O ajuste fiscal produzindo grandes desgastes políticos, porque contraria tudo que ela havia prometido, ou seja, a herança de Dilma foi deixada por ela própria. Ela chegou a dizer que não iria mexer com os direitos dos trabalhadores "nem que a vaca tussa". A vaca está tossindo toda hora. Há duas semanas que o congresso vota coisas que a presidente negou que faria durante a campanha eleitoral. Então, além de estar havendo desgaste político muito forte, o ajuste fiscal, se for



Eu não sei o que vem com as declarações de Ricardo Pessoa (da construtora UTC), que dizem que era o núcleo central das articulações das empresas dentro da Petrobras. E falam que ele tinha conhecimento de práticas indecorosas em outros segmentos."



A imagem de Dilma e a imagem do PT estão definitivamente comprometidas com as investigações da Petrobras. São vasos comunicantes "

munica com a outra. Quem sai desse processo muito mutilado, mais até do que a presidente da República, é o partido que está há 12 anos no poder e é responsável por tudo isso que está sendo apurado. A responsabilidade do Petróleo é muito mais do PT e menos de Dilma, apenas Dilma é PT.

Observando agora a administração estadual, qual avaliação que o senhor faz da gestão Robinson Faria, superado o marco dos 100 dias?

Está muito no começo. Os prefeitos me dizem que nunca passaram por uma situação financeira tão difícil como estão enfrentando agora. Eles dizem que não sabem como será o segundo semestre. E eu não vejo o Governo do Rio Grande do Norte tomar nenhuma medida no rumo de saneamento das finanças. Será que o Rio Grande do Norte está num mar de bonança? Eu não acredito. Gostaria muito, mas não acredito. O que se sabe é que a folha está sendo paga pelo socorro de um fundo previdenciário, cuja legalidade se questiona e terá que ser repostado. E, em matéria de investimentos, eu não tenho informação de nada que esteja sendo feito com recursos produzidos pelo Governo do Estado. São decorridos pouco mais de 100 dias de Governo. O que me preocupa é que não foram adotadas medidas que preparem quatro anos de Governo, a sustentabilidade. Nós vivemos uma crise na economia do Estado. Fiquei alarmado com os dados do IBGE que mostram que o maior desemprego nos Estados do Brasil inteiro está no Rio Grande do

a efeito sobre o comando da Petrobras que deve ter 30%. Mas ela (a Petrobras) não tem dinheiro nem para 2%, que dirá para 30%. O processo de perfuração e prospecção de novos campos de petróleo, pela situação a que a Petrobras foi levada, é consequência da má gestão da Petrobras e da roubalheira. A que vai levar a Lava Jato? Passar a limpo um estado de coisas que se instalou na Petrobras, de má gestão e corrupção. E vai levar a identificação da corrupção em outros segmentos que o Governo permitia, como setor elétrico, BNDES, fundos de pensão. Será (a Lava Jato) a grande luz que vai orientar a correção de procedimentos governamentais.

Com todo esse cenário traçado pelo senhor, há clima de impeachment no Brasil?

Acho que ainda não. Você faz impeachment na medida em que tenha elementos jurídicos, políticos e revolta da população. Revol-

todo ele aprovado, aplicado para ter consequências práticas de recuperação da economia, levará, no mínimo, dois anos. Em dois anos o governo, praticamente, acabou. Acabou com uma presidente extremamente desgastada, porque ela terá perdido a coisa que político não pode perder. Político pode perder popularidade, prestígio, agora credibilidade, se perdeu, não recupera mais. E foi o que Dilma perdeu. Ela fez uma cadeia de rádio e televisão prometendo baixar em 20% a tarifa de energia elétrica e a gente sabe como está a energia elétrica. Ela prometia que não iria mexer nos direitos dos trabalhadores e está aí votando e obrigando a base dela a votar a retirada de direito dos trabalhadores. Não é só Dilma, a imagem de Dilma e a imagem do PT estão definitivamente comprometida com as investigações da Petrobras. São vasos comunicantes. Um a coisa se co-



Em matéria de investimentos, eu não tenho informação de nada que esteja sendo feito com recursos produzidos pelo Governo do Estado”.

Norte. O desemprego aponta para o nível de atividade econômica. Eu vejo com muita preocupação o que está ocorrendo aqui e no resto do Brasil. E me reporto a mim mesmo, em 1991, quando assumi o Governo do Estado fui obrigado, com o coração sangrando, a demitir 4 mil pessoas e fechar sete órgãos da administração direta e indireta para passar um primeiro ano de profundo desgaste e só recuperar as condições de governar do segundo ano para frente. A situação do Estado naquela época era ruim, mas não sei se a de hoje era melhor do que aquela. Pelo contrário, no contexto, acho que a de hoje é situação pior a que me levou demitir 4 mil pessoas. Vejo com preocupação o que está por ocorrer.



PAGINA 4
Continuação da entrevista

» ENTREVISTA » JOSÉ AGRIPINO
PRESIDENTE NACIONAL DO DEM

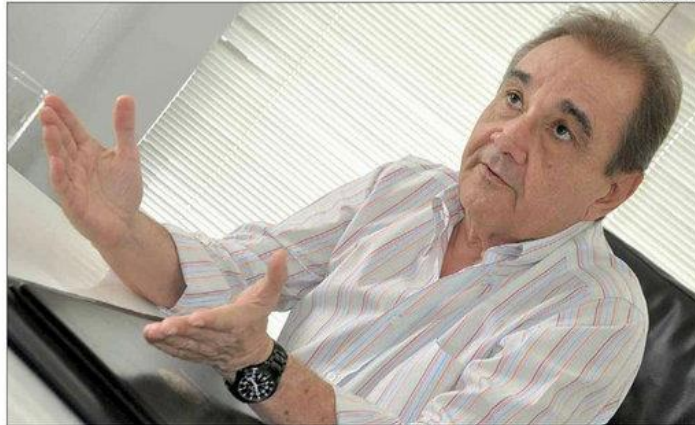
'Precisa ser um partido de oposição ao PT'

O senhor acredita que a gestão no Governo potiguar deveria passar por grande corte de gastos?

Passaria por uma enorme racionalização dos gastos. Não vi nenhuma iniciativa nesse sentido. Longe de mim pregar iniciativa de demissão, mas de racionalização de gasto, pelo que acontece no Brasil inteiro, deveria estar se impondo aqui.

Ainda sobre política administrativa, a cidade de São Gonçalo disputa com Fortaleza e Recife a possibilidade de implantação de um hub da TAM. O senhor apostaria nessa vitória para o Estado potiguar?

Mais do que aposto, acho que é a coisa mais importante em matéria econômica que poderá acontecer para nossa capital, nossa região metropolitana com reflexos para economia do Estado será esse hub. Tivemos uma reunião no Ministério do Turismo, com o governador Robinson Faria, o secretário Rui Gaspar e a bancada federal, alinhando procedimentos. A disputa é da região metropolitana de Natal com Fortaleza e Recife. Eu me reporto a disputa pela refinaria quando várias vezes, com alguns governadores começarem por mim, tivemos na Petrobras várias vezes pleiteando a refinaria que, ao final, foi para Pernambuco. O que definiu isso foi o Porto de Suape e a não existência do porto com aquelas características no Rio Grande do Norte. Do ponto de vista geográfico a posição de São Gonçalo é privilegiada, como Fortaleza e Fortaleza



EMANUEL AMARAL

Fortaleza são maiores que região metropolitana de Natal. Mas há algo que ninguém tem: a luta que levamos a efeito e não tivemos êxito (com a refinaria que foi para Pernambuco) produziu uma minirefinaria que hoje é especializada em produzir QAV e a Petrobras, que é dona da minirefinaria, pode estabelecer condições de competitividade a partir de um preço de produto que é fabricado por essa minirefinaria. E isso pode ser o elemento definidor desse hub. Nesse sentido é fundamental união de des-

A fusão DEM-PTB será feita?

grande com um partido menor. Esse menor aceita, fica fácil compor 70% e 30% (na divisão dos diretórios). Quando você está falando da fusão de dois partidos do mesmo tamanho, que é o caso de Democratas e PTB, primeiro de tudo precisa tomar cuidado com a formulação programática do partido decorrente e isso está em estudo. É preciso fazer a mistura perfeita do pensamento dos dois partidos. O segundo ponto: a governança do meu partido é completamente democrática. Não co-

É apelação política tentar convocar a mim e a Aécio para depor numa coisa que trata deles, petistas. É a tentativa de puxar para a lama que é deles, pessoas que

possível, o sistema coeso.

O PMDB hoje é aliado do prefeito de Natal Carlos Eduardo. Então nessa proposta do DEM manter a aliança coesa com os peemedebistas poderia apoiar a reeleição do prefeito de Natal?

Esse não foi um assunto ainda discutido. Será na hora certa.

Falando sobre a eleição de Mossoró, essa foi uma cidade que teve muito do comando do Democratas. Como estará o DEM em 2016 naquele colégio eleitoral?

Em Mossoró você tem uma preliminar que é a definição por parte do Tribunal Superior Eleitoral das elegibilidades. Há duas lideranças fortes em Mossoró que estão com seus direitos políticos suspensos, Rosalba, que sem dúvida é forte em Mossoró, e Cláudia Regina, que foi prefeita destituída. O quadro de Mossoró só poderá ser discutido com as definições que o Tribunal Superior Eleitoral terá que tomar sobre a elegibilidade dos protagonistas principais de Mossoró.

O senhor consegue visualizar 2018?

É difícil. Confesso que em termos de nomes, não. Agora em termos de composição de partido, disposição de alianças, aí sim. Eu já conversava com Henrique (Alves) sobre o esforço que nós temos que fazer, município por município, para manter a aliança que sustentou a campanha dele, candidato a governador e Wilma, ao Senado, para nós disputarmos as eleições municipais juntos. O que

são. Como pletas nós ganhamos para todos. Como mercado, Recife e

forças da bancada inteira, acima de partido, com o governador Robin-

Quando você fala na fusão de PSB com PPS, é de um partido

nheço bem a forma da governança do PTB e isso precisa ser ajustado. Fora a formulação programática e as questões de governança, há as dificuldades estado por estado. Ai é onde entra o tamanho por igual para ser ajustado. São Paulo não está resolvido, Paraíba não está resolvido, Minas não está resolvido. E essas questões todas são pontos de barreira que precisam ser superadas para a fusão se completar. O processo está em discussão, avançou, andou bastante, há interesse dos dois comandos partidários. Agora que precisa desaguar nas divergências em algo que não abra mão: precisa ser um partido de contestação e claríssima oposição ao PT. Nisso não há nenhuma dúvida. Não dá para ter partido com integrantes que tenham indicado no Governo do PT. Todas as questões estão sendo trabalhadas, o tempo corre contra esse processo de fusão, estamos atentos agora se me perguntar o processo está concluído? Ainda não.

Como se prepara, independentemente de fusão, como se prepara o Democratas para 2016 no Rio Grande do Norte?

O Democratas tem alguns trunfos que vai lutar para preservar. Paschoa Ferraz, João Câmara, Currais Novos, Nísia Floresta e vários outros municípios onde temos prefeitos e perspectiva de vitória. Em Natal, até conversava com Henrique (Alves, presidente estadual do PMDB), acho que o sistema de forças que esteve com Henrique na disputa para o Governo precisará estar unido e coeso. Eu contribuírei nesse sentido. Não é só em Natal. É Natal, Mossoró, em toda parte. Eu conversei com o presidente do PMDB, Henrique Alves, sobre isso e vai chegar a hora em que vamos conversar com todas as forças, com o senador Garibaldi Filho, do PMDB; como o PSDB, de Rogério Marinho; o PR, de João Maia; o PSB, de Wilma de Faria; e o PROS, de Ricardo Motta. Vamos conversar com todos aqueles que estiverem reunidos em torno da candidatura de Henrique para levar a efeito as disputas de prefeituras municipais mantendo, sempre que

secrecy processo que não têm nada que ver com aquilo que está sendo investigado."

decorrer das eleições municipais vai apontar para 2018. Agora em matéria de nomes, modelos, chapas, ainda é cedo.

Serei diretor o senhor é candidato a reeleição?

Seguramente. Eu não posso apontar para o futuro, mas em princípio sim.

O PT se mobiliza para convocação do senhor na CPI da Petrobras, da Lava Jato. Como o senhor recebeu essa notícia?

Como relator, que do PT, recebeu, dizendo claramente que aquilo era iniciativa de cada em disputa política e que ele seria contra e ele como relator iria se manifestar contra. É a política pública tentar convocar a mim e a Ação para depor numa coisa que trata deles, petistas. É a tentativa de passar para a lanta que é deles, pessoas que não têm nada que ver com aquilo que está sendo investigado. A minha resposta para você foi dada pelo relator da CPI, o deputado Luís Sérgio, do PT, que quando indagados sobre esses requerimentos, disse que é disputa política e tem manifestação dele contrária.

Qual o reflexo que tiveram as informações veiculadas sobre o senhor apontando para um suposto envolvimento na operação Sinal Fechado?

Não percebo, em lugar nenhum, nem aqui e nem no plano nacional. As pessoas continuam, onde eu ando, em qualquer lugar, a dizer que sou esperança do Brasil, que confiam na minha capacidade de protestar, de reagir e esperam que eu seja capaz de continuar essa luta. Agora qual o sentimento que guardo comigo, é que por razões que não consigo identificar exatamente, reabre-se a investigação de um fato igual a um fato que já foi investigado pela mesma Procuradoria Geral da República e foi arquivado. É mesmo fato, a mesma denúncia repetida, sem que tenha ocorrido nenhum fato novo capaz de justificar uma reabertura de investigação. Evidente que confio que a PGR, que já arquivou a primeira manifestação, terá elementos para arquivar a segunda manifestação.

As pessoas continuam, onde eu ando, em qualquer lugar, a dizer que confiam na minha capacidade de protestar, de reagir e esperam que eu seja capaz de continuar essa luta."

Seguramente [serei candidato à reeleição]. Eu não posso apontar para o futuro, mas em princípio sim."

Oferta de Hotéis em João Pessoa

Piaçuzinho é uma formação de recifes, que fica localizada a cerca de 1000 metros da praia de Tamborá no litoral de João Pessoa - PB. Durante os períodos de baixa-mar, uma grande porção do recife fica exposta. O local é um dos mais importantes pontos turísticos da cidade, sendo desde a década de 80 explorado turisticamente. Atualmente existem diversas embarcações que fazem o traslado entre a praia de Tamborá e Piaçuzinho. Durante o trajeto, que dura cerca de 15 minutos.

Escolha sua melhor opção e faça sua reserva.

 <p>CASA BRANCA HOTEL Informações e Reservas: 83 - 3021-4666 reservas@grupocasa branca.com.br Duplo/Casal **** R\$ 175,00</p>	 <p>CASA BRANCA HOTEL Informações e Reservas: 83 - 3021-4666 reservas@grupocasa branca.com.br Duplo/Casal **** R\$ 175,00</p>
 <p>CASA BRANCA HOTEL Informações e Reservas: 83 - 3021-4666 reservas@grupocasa branca.com.br Duplo/Casal **** R\$ 175,00</p>	 <p>MAR DO CÃO BRANCO RESIDENCE Informações e Reservas: 83 - 3014-4888 www.mardecabranco.com.br Duplo/Casal **** R\$ 180,00</p>
 <p>HOTEL OURO BRANCO Informações e Reservas: 83 - 2168-8888 reservas@ourobrancohotels.com.br Duplo/Casal **** R\$ 189,00</p>	 <p>HOTEL OURO BRANCO Informações e Reservas: 83 - 4088-9100 reservas@ourobrancohotels.com.br Duplo/Casal **** R\$ 189,00</p>
 <p>Smart HOTEL Informações e Reservas: 83 - 2106-1002 reservas@smarthotel.com.br Duplo/Casal **** R\$ 169,00</p>	 <p>HARDMAN PRAIA Informações e Reservas: 83 - 3216-8811 www.hotelhardman.com.br Duplo/Casal **** R\$ 209,00</p>

Tarifas válidas até 03/07/2015. Pacote Copas On-line, sujeito à disponibilidade de cada hotel, apartamento referência: D&L_Casal, pagamento antecipado no check-in, diária sem contagem de café da manhã, quando servido no restaurante de cada unidade. *Taxa cidade até 10 reais* sem taxa cidade. Condições e política de hospedagem de acordo com o estabelecimento. Consulte o site do hotel para maiores informações.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 17.05.15 EDITORIA: GERAL

NOVAS REGRAS DAS PENSÕES EM DEBATE

/AJUSTE/ PROJETO APROVADO PELA CÂMARA NÃO AFETA VALOR DO BENEFÍCIO PARA FILHOS

AS NOVAS REGRAS para o pagamento da pensão por morte aprovadas pelos deputados nesta semana não afetaram o valor do benefício pago aos dependentes, como filhos, garantindo 100% da aposentadoria aos segurados. A ideia original, quando foi apresentada a Medida Provisória (MP) 664/14 – a segunda proposta do governo na direção do ajuste fiscal –, era calcular o benefício a partir da regra de 50% do valor da aposentadoria acrescido de 10% por dependente.

Para manter o benefício integral, o relator deputado Carlos Zarattini (PT-SP) argumentou que a mudança proposta pelo Executivo representaria uma economia inferior à que foi estimada, R\$ 12 bilhões nos próximos três anos, enquanto a perda dos segurados é significativa. Zarattini afirmou que essa manutenção foi o maior avanço da comissão mista que se reuniu sobre a matéria. Outro ponto de destaque, segundo ele, foi a mudança nos tempos de pagamento dos benefícios por faixas de idade. Pela regra atual, a pensão paga ao cônjuge ou companheiro é vitalícia.

O governo tentou estipular uma escala, e os deputados alteraram os intervalos de idade no texto aprovado. Pela mudança, o cônjuge ou companheiro com até 21 anos recebe pensão por três anos. Entre 21 e 26 anos, o benefício passa a ser concedido por seis anos.

O tempo de pagamento passa para dez anos no caso dos benefi-



Carlos Zarattini, relator deputado: a perda dos segurados é significativa

ciários entre 27 e 29 anos, para 15 anos de pagamento na faixa entre 30 e 40 anos, e para 20 anos para cônjuges e companheiros com idade entre 41 e 43 anos. A partir dos 44 anos de idade, o beneficiário recebe a pensão por toda a vida.

Filhos e outros dependentes, como irmãos, só recebem a pensão até os 21 anos de idade em qualquer caso e sem carência, e pessoas inválidas, até que a condição seja revertida ou vitaliciamente.

Ter um tempo máximo de pensão já é aceitável pela sociedade que não está disposta a pagar

pensão para uma viúva de 18 anos para o resto da vida”, avalia a advogada Jane Berwanger, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).

Especialista em direito previdenciário, Jane reconhece que as mudanças aprovadas aperfeiçoam as regras atuais em alguns pontos, mas alerta para aspectos que, segundo ela, vão gerar muitas questões judiciais. Um deles trata do tempo de carência exigido para o recebimento do benefício, que, pelo texto aprovado, passa a ser de 18 contribuições mensais. A

MP isenta dessa carência os casos em que o segurado já esteja doente ou tenha sofrido algum acidente de trabalho, mas não abre a possibilidade para outros casos como acidentes de trânsito.

“Deviam ter isentado para acidentados de qualquer natureza. Muitas pessoas morrem em acidentes de trânsito no Brasil e isso deixa grande margem para discussão. Vai ter muita gente tentando provar que o acidente foi no trajeto indo ou voltando do trabalho, o que se caracteriza acidente de trabalho, que isenta de carência”, afirma.

FATOR PREVIDENCIÁRIO TAMBÉM ESTÁ NA PAUTA

A advogada também questionou a obrigação, criada pela MP, de comprovação de dois anos de casamento ou união estável antes da morte do segurado para garantir o recebimento do benefício. “Acho que 12 meses seria o suficiente e ainda teremos dificuldade para provar a união estável na prática. Uma coisa é provar o casamento que tem certidão, mas união estável vai gerar muita discussão judicial”, explica.

Esse último item foi mantido de acordo com a proposta enviada pelo Executivo que teve a intenção de evitar casamentos por conveniência firmados pouco tempo antes da morte do segurado. Para o especialista em gestão de contas públicas, José Matias-Pereira, professor de administração da Universidade de Brasília (UnB), essa foi a principal medida conquistada pelo governo durante a votação.

Matias-Pereira avaliou que as mudanças feitas pelos parlamentares acabaram “amenizando” o esforço do Executivo para minimizar os impactos sobre as contas públicas, motivo que levou à edição da proposta. Segundo ele, as economias propostas na direção do ajuste fiscal

estão ameaçadas pelos impasses entre o Planalto e o Congresso. O especialista destacou a aprovação de uma emenda que cria alternativa ao fator previdenciário abrindo a possibilidade de escolha pela chamada regra 85/95.

A alternativa criada pela Câmara garantiria aposentadoria integral para mulheres que somem sua idade aos 30 anos de contribuição, totalizando 85 e, no caso de homens, quando a soma da idade a 35 anos de contribuição totalizar 95.

Pelo método atual, criado em 1999 para equiparar a contribuição do segurado ao valor do benefício, é feito um cálculo de acordo com a estimativa de contribuições realizadas que são capitalizadas por taxa pre-determinada que varia pelo tempo de contribuição, da idade do segurado e da expectativa de duração do benefício. Na prática, o fator previdenciário reduz o valor da aposentadoria para as pessoas mais novas.

“A sociedade precisa entender que se for concedida liberalidade, o governo terá que aumentar impostos e tributos. As liberdades são pagas pelo contribuintes. Os recursos são buscados nos bolsos de quem traz dinheiro para o Tesouro são os contribuintes”, alerta.

O texto aprovado pelos deputados segue agora para análise e votação no Senado e ainda pode sofrer vetos do Palácio do Planalto.

PLENÁRIO CONTINUA VOTAÇÃO NA TERÇA-FEIRA

O Plenário da Câmara dos Deputados analisará, a partir de terça-feira (19), as duas últimas propostas do ajuste fiscal proposto pelo governo, a Medida Provisória 668/15 e o Projeto de Lei 863/15.

A MP 668 aumenta as alíquotas do PIS/Pasep-Importação de 1,65% para 2,1% e a da Cofins-Importação de 7,6% para 9,65%. Assim, a maioria dos importados passa a pagar 11,75% nesses dois tributos, na soma das alíquotas. O Poder Executivo justificou o aumento das alíquotas pela necessidade de evitar que produtos fabricados no País paguem mais imposto do que os importados.

De acordo com o relatório aprovado na comissão mista que analisou a MP, determinados setores terão suas alíquotas específicas majoradas também, como o de produtos de perfumaria ou higiene pessoal, que subiu, no total, de 12,5% para 20%. A incidência das contribuições para veículos e máquinas importadas passa de 11,6% para 15,19%.

O deputado Moroni Torgan (DEM-CE), vice-líder da Minoria, criticou a medida e lembrou que o aumento do imposto atinge os mais vulneráveis. "Muitas vezes, as pessoas dizem 'ah, isso vai refletir só no empresário'. Não, vai refletir até no seu pãozinho. Porque a importação, por exemplo, do trigo que vem da Argentina, se tiver um aumento, vai refletir no pãozinho de cada dia."

Já o líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), acusou a oposição de fazer demagogia com as medidas do ajuste fiscal. Após as votações da última semana, o líder disse que a base governista foi estabilizada e, portanto, vai garantir a aprovação das propostas restantes.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 17.05.15 EDITORIA: POLÍTICA

RN E AMAPÁ TIRAM ZERO EM AVALIAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA

/ FISCALIZAÇÃO / CGU APONTA QUE 63% DAS CIDADES E DOIS ESTADOS TIRARAM NOTA ZERO EM TRANSPARÊNCIA, UM DELES É O RIO GRANDE DO NORTE. NATAL FICA EM 12º NA AVALIAÇÃO DAS CAPITALS. GOVERNO EMITE NOTA AFIRMANDO QUE CORRIGIRÁ PROBLEMAS E REGULAMENTARÁ LEI

IVAN RICHARD E PAULA LABOSSIERE
AGÊNCIA BRASIL

LEVANTAMENTO FEITO PELA Controladoria-Geral da União (CGU) aponta que 63% das cidades e dois estados tiraram nota zero em transparência pública: o Rio Grande do Norte e o Amapá. Esse é o resultado de um índice lançado pelo órgão ontem (15), para lembrar os três anos de vigência da Lei de Acesso à Informação (LAI). Batizado de Escala Brasil Transparente, o índice mede a transparência pública em estados e municípios. Natal também não se saiu bem e ficou em 12º lugar.

De acordo com a CGU, foram avaliados 492 municípios com até 50 mil habitantes, todos os estados, capitais e o Distrito Federal. Do total de cidades analisadas, 424 ainda não regulamentaram os dispositivos que permitem à população ter acesso aos dados dos órgãos públicos. Conforme o índice, 23% das cidades ficaram com notas entre 1 e 2. Apenas sete municípios, tiraram notas entre 9 e 10 (1,4%), sendo cinco da Região Sul. O município de Apituna (SC) e a capital paulistana receberam a nota máxima.

O ranking Escala Brasil Trans-



Ministro Valdir Moyses Simão apresentou resultados e afirmou que Lei de Acesso já é realidade

parente atribui notas de 0 a 10 a estados e municípios após análise dos critérios de "Regulamentação da lei" e "efetiva existência e atuação de serviço de informação". No caso dos estados, Ceará e São Paulo foram os mais transparentes do país, ambos com nota máxima, seguidos do Paraná (9,72), de Sergipe (9,31), de Santa Catarina (9,17) e do Rio Grande do Sul (9,17).

Em contrapartida, Amapá e Rio Grande do Norte figuram no final da lista, com nota zero.

Para definir o índice, a CGU fez a seleção aleatória dos municípios, incluindo todas as capitais. Nesse levantamento, foi verificado o atendimento à Lei de Acesso à Informação somente por parte dos executivos estaduais e municipais. As câmaras e assembleias

de bem como os judiciários locais não foram alvo do estudo.

No caso das capitais, as três mais transparentes foram São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Brasília (DF), com notas 10-9,31; e 8,89, respectivamente. Macapá (PA), Porto Velho (RO) e São Luís (MA) receberam nota zero. Na avaliação do ministro da CGU, Valdir Moyses Simão, a lei "pogou". "Os resul-

“A NÃO APLICAÇÃO DA NORMA PODE ENSEJAR NA ABERTURA DE PROCESSOS POR IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA”

Valdir Moyses Simão
Ministro da CGU

tados não devem ser um panorama de que a lei não foi efetiva. Há um esforço enorme de expansão e utilização da lei. Menos de 10% dos municípios pesquisados têm uma lei efetiva, que seja aplicada e cumprida na forma que foi estabelecida. Essa é uma fotografia tirada em um determinado momento que deve melhorar e se transformar em um filme", argumentou.

De acordo dele, a CGU desenvolve um programa de parceria com os municípios, sem custos, para que eles desenvolvam os mecanismos de acesso à informação. "Não está no escopo da controladoria punir e fiscalizar os municípios que não estão cumprindo a lei. Mas a não aplicação da norma

deve ensinar na abertura de processos por improbidade administrativa", ressaltou Simão.

PREVENÇÃO

A secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção, Patrícia Audi, disse que a CGU pretende doar a amostra no segundo semestre do ano e permitir que os municípios espontaneamente se cadastrem para ter o grau de transparência analisado. Sobre a avaliação da transparência em outro Poder, a secretária informou que essa não é uma atribuição da CGU.

"É importante dizer que essa pesquisa não é um referencial para avaliação da lei. Menos de 10% dos municípios pesquisados têm uma lei efetiva, que seja aplicada e cumprida na forma que foi estabelecida. Essa é uma fotografia tirada em um determinado momento que deve melhorar e se transformar em um filme", argumentou.

GOVERNO PROMETE PARA SEMANA QUE VEM PROJETO QUE REGULAMENTA LEI NO RN

O Governo do Estado se pronunciou sobre o assunto por meio de nota. Informou que "a Controladoria Geral do Estado (Control), em conformidade com o Gabinete Civil, está providenciando as alterações na estrutura da homepage do Governo do Rio Grande do Norte (www.rn.gov.br) para implantar um formulário que facilite ao cidadão, o acesso aos dados referentes à administração pública". Também foi prometido que "a

Control vai encaminhar, nos próximos dias, um projeto de lei à Assembleia Legislativa para regulamentar a Lei de Acesso à Informação no RN".

De acordo com o texto, as providências para essas mudanças foram determinadas pelo governador Robinson Faria. A nota informa ainda que a Controladoria vai entrar em contato com CGU para alinhar a implementação da Lei de Acesso à Informação den-

tro das normas legais estabelecidas e se integrar ao Programa Brasil Transparente". O texto encaminhado explica ainda que os dados referentes à administração estadual podem ser acessados no portal da Transparência RN (www.transparencia.rn.gov.br); e que a Controladoria reformulando a sua página na internet (www.control.rn.gov.br) para incluir a opção de solicitação de informações previstas em lei.

REGIÃO SUL OBTÉM MELHORES RESULTADOS

A Região Sul foi a única do país que conseguiu notas altas, acima de 9, em todos os estados, no ranking de transparência divulgado ontem (15) pela Controladoria-Geral da União (CGU). A transparência, conforme prevê a Lei de Acesso à Informação (LAI), foi avaliada com a nota 9,72 no Paraná, enquanto em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul a nota atribuída foi 9,17.

Em contrapartida, a Região Norte teve o pior resultado na Escala Brasil Transparente, com apenas um estado (Tocantins) com índice alto de transparência, com nota 8,61. Os outros seis estados da Região Norte, três (Rorondônia, Roraima e Acre) obtiveram nota intermediária: 5,56, 4,86 e 4,72, respectivamente, enquanto Amazonas, Pará e Amapá tiveram notas baixas: 2,78, 2,78 e zero.

Na Região Nordeste, conseguimos notas altas os estados do Ceará (10), Sergipe (9,31), Pernambuco (8,61) e Bahia (8,33), Alagoas (7,78), Paraíba (7,78)

e Piauí (6,7) receberam notas intermediárias e o Maranhão, com 2,22, e Rio Grande do Norte, com zero, receberam notas baixas.

Na Região Sudeste, apenas o Rio de Janeiro recebeu nota baixa (3,33) na análise de transparência no repasse de informações à população. São Paulo recebeu nota 10, Espírito Santo, 8,75, e Minas Gerais, com avaliação intermediária, obteve nota 7,36. Em relação as capitais, o ranking as três mais transparentes são foram São Paulo, Curitiba e Brasília, com notas 10, 9,31 e 8,89, respectivamente. Macapá, Porto Velho e São Luís não pontuaram, segundo a CGU.

A Escala Brasil Transparente atribui notas de 0 a 10 a estados e municípios após análise dos critérios de "regulamentação da lei" e "efetiva existência e atuação de serviço de informação". É avaliada a efetividade da transparência "passiva", quando os órgãos públicos disponibilizam mecanismos para os cidadãos "demandarem informa-

ções, e a transparência ativa. Nesse caso, são avaliadas as informações disponibilizadas pelas autoridades.

Nesse levantamento, a CGU fez a seleção aleatória de 492 municípios com até 50 mil habitantes, incluindo todas as capitais.

"O estudo aponta que há necessidade de aperfeiçoamento do processo de acesso à informação nos municípios brasileiros. A lei é simples, a possibilidade de aplicação por parte dos municípios não é muito grande, a CGU oferece assessoramento, inclusive com um sistema para gerenciamento das informações de acesso. Hoje, praticamente todas as prefeituras têm um site eletrônico e poderiam ter um portal de acesso à informação", disse o ministro da CGU, Valdir Moyses Simão. Com o ranking, frisou Simão, a CGU pretende estimular que estados e municípios cumpram a Lei de Acesso à Informação. "Isso favorece o cidadão e a democracia".

ENTENDA

Porque o RN tirou nota baixa

A Controladoria Geral da União (CGU) realizou quatro pedidos de acesso à informação, sendo três voltados para assuntos das principais áreas sociais: saúde, educação e assistência social. A quarta solicitação de informação analisou a regulamentação estadual sobre o acesso à informação. De acordo com a CGU, as falhas foram:

- ▶ Não foi localizada a regulamentação estadual da Lei de Acesso à Informação
- ▶ Governo do Estado não classifica informações de acordo com grau de sigilo
- ▶ Não há responsabilidade para o servidor que negue prestar informação
- ▶ Não há instância recursal para coleta de informações
- ▶ Não indicação da existência de um Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) físico
- ▶ Não são indicados quais os dados necessários para solicitação de informações públicas
- ▶ Não há possibilidade de acompanhar os pedidos por informação
- ▶ Não há prazo para entrega das informações
- ▶ O Governo do Estado não prestou informações solicitadas pela CGU

Fonte: CGU



Posição	Estado	Nota	População
1	Ceará	10,00	8.842.791
2	São Paulo	10,00	44.035.304
3	Paraná	9,72	11.081.692
4	Sergipe	9,31	2.219.574
5	Santa Catarina	9,17	6.727.148
6	Rio Grande do Sul	9,17	11.207.274
7	Distrito Federal	8,89	2.852.372
8	Goiás	8,89	6.523.222
9	Espírito Santo	8,75	3.885.049
10	Tocantins	8,61	1.496.880
11	Pernambuco	8,61	9.277.727
12	Bahia	8,33	15.126.371
13	Alagoas	7,78	3.321.730
14	Paraíba	7,78	3.943.885
15	Minas Gerais	7,36	20.734.097
16	Piauí	6,67	3.194.718
17	Mato Grosso	6,39	3.224.357
18	Rorondônia	5,56	1.745.531
19	Roraima	4,86	496.936
20	Acre	4,72	790.101
21	Rio de Janeiro	3,33	16.461.173
22	Amazonas	2,78	3.873.743
23	Pará	2,78	8.104.880
24	Mato Grosso do Sul	2,50	2.619.657
25	Maranhão	2,22	6.850.884
26	Amapá	0,00	750.912
27	Rio Grande do Norte	0,00	3.408.510

Fonte: CGU/IBGE

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 16.05.15

EDITORIA: POLÍTICA

GOVERNO ENCAMINHA LDO 2016 À ASSEMBLEIA

/ MENSAGENS / LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS É ENCAMINHADA AO LEGISLATIVO E COMEÇARÁ A TRAMITAR SEMANA QUE VEM. GOVERNO TAMBÉM MANDA PROJETOS DE REAJUSTES NA EDUCAÇÃO E PISO PARA ADVOGADOS

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNADOR ROBINSON Faria enviou ontem à Assembleia Legislativa do estado o projeto da Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2016 e, junto com este, outros dois projetos que atendem às reivindicações de duas categorias distintas: professores e advogados. Para a primeira, o governo reajusta as gratificações de diretores e vice-diretores, de acordo com o porte da escola e, para a segunda, fixa o piso salarial dos profissionais contratados por empresas privadas.

O projeto da LDO é a primeira etapa para a elaboração do Orçamento Anual que deverá chegar para a aprovação dos deputados no segundo semestre, quando a casa também vai apreciar o Plano Plurianual (PPA) que, de acordo com a Constituição Federal, deve ser elaborado no primeiro ano da gestão para os quatro anos de mandato estabelecendo as diretrizes, objetivos e metas da administração estadual para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

Por enquanto, começa a tramitar na Assembleia Estadual a LDO que vai traçar as metas fiscais e prioridades da administração estadual, a estrutura e organização dos orçamentos; diretrizes gerais para a elaboração e execução dos Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimentos do Estado; despesas com pessoal e encargos sociais; alterações na legislação tributária estadual e política de aplicação da agência oficial de fomento para 2016.

De acordo com o líder do governo, deputado Fernando Mineiro (PT), o projeto ainda vai ser lido na próxima semana para ser votado até o final deste semestre. "A LDO vai dar os parâmetros para o orçamento do ano que vem. É a primeira das leis orçamentárias. Vai começar a tramitação e, até o recesso do meio do ano será votado", disse.

Também começa a tramitar outro projeto enviado pelo governador para fixar a quantidade de funções gratificadas para os cargos de diretor e de vice-diretor das Escolas Estaduais, ajustando-os de acordo com o tamanho da escola em número de alunos, por exemplo. A proposta atende a uma reivindicação da categoria



Fernando Mineiro (PT), líder do Governo, explica que Lei serve para dar parâmetros ao Orçamento

encaminhada à ex-governadora Rosalba Ciarlina.

"É uma reivindicação antiga que corrige uma distorção. Os diretores e vice-diretores passam a ser gratificados de acordo com o tamanho da escola que administram", diz a coordenadora do Sindicato dos Educadores (Sinte), Fátima Cardoso. Ela conta que pe-

los valores atuais, as maiores gratificações concedidas pelo Estado equivalem à menor que a prefeitura de Natal concede. "É um descompasso muito grande, porque os diretores têm custos para administrar suas escolas e com uma gratificação melhor poderão fazer o trabalho com mais estímulo", explica Fátima Cardoso.

Pelo texto enviado à Assembleia, diretores de estabelecimentos estaduais com mais de 1.200 alunos terão gratificação de R\$ 1.562,50 e os vice-diretores, R\$ 1.250,00. Os menores gratificações ficam para escolas com menos de 100 alunos, cuja gratificação é de R\$ 640 para diretores, sem gratificação para vice-diretores.



Sérgio Freire, presidente da OAB, disse que definição atende a necessidade

PROJETO PREVÊ PISO SALARIAL DO ADVOGADO

Também vai tramitar na Assembleia a partir desta semana outro projeto de Lei Complementar tratando da definição do piso salarial dos advogados contratados por empresas privadas no âmbito do Rio Grande do Norte. Aqueles contratados para o trabalho de 20 horas semanais terão direito a um piso mínimo de R\$ 1.300,00, sendo o dobro para 40 horas semanais.

O projeto atende a um pleito da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN) que, desde 2013 apre-

sentou esta proposta ao governo do Estado, mas somente agora foi enviada para os deputados votarem.

De acordo com o presidente da Ordem no estado, Sérgio Freire, os valores correspondem ao que era pago livremente no mercado quando a proposta foi apresentada. "Foi fruto de estudos técnicos não apenas no estado, mas também em estados vizinhos, pode ser que esse valor esteja defasado, mas atende a necessidade de uma categoria que não tem um piso

estimado e que por isso os vencimentos variam de forma solta de acordo com a empresa e o contratado", diz. Para a OAB, a aprovação desta lei dará mais segurança e garantia aos profissionais do Direito.

A Constituição Federal determina que somente a União detém competência privativa para legislar sobre direito do trabalho, mas no caso de algumas categorias, como a dos advogados, a Lei Complementar Federal 103/2003 delega tal atribuição aos Chefes do Poder Executivo dos Estados.

Gratificações

Mais de 1200 alunos:
Diretor:
R\$ 1.562,50

Vice Diretor:
R\$ 1.250,00

De 488 a 1.199 alunos:
Diretor:
R\$1.250,00

Vice Diretor:
R\$ 1.000,00

245 a 487 alunos:
Diretor:
R\$1.000,00

Vice Diretor:
R\$ 800,00

100 a 244 alunos:
Diretor:
R\$ 800,00

Vice Diretor:
R\$ 640,00

Menos de 100 alunos:
Diretor:
R\$ 640,00

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 16.05.15

EDITORIA: RODA VIVA

CONTA DO IMPOSTO

Pelas contas do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, os brasileiros vão ter de trabalhar 151 dias neste ano de 2015, só para pagar os tributos federais, estaduais e municipais. Em outras palavras, os brasileiros vão trabalhar até o dia 31 deste mês de Maio, apenas para o pagamento de impostos. Segundo o IBPT, esta semana o Brasil já arrecadou R\$ 691 bilhões em impostos, de acordo com o impostometro.

Editorial

Pensar localmente

Embora os discursos preguem o contrário e até se note algum esforço no sentido de evitar que os estados nordestinos disputem entre si os melhores negócios, perdendo, assim, oportunidades de unirem forças para obter benefícios ainda maiores, há entre os vizinhos da região movimentos a fim de atrair novos investimentos para seus territórios em detrimento dos outros.

A disputa entre Natal, Recife e Fortaleza por um "hub" no aeroporto é exemplo claro. É preciso, porém, que essa busca pela atração de novos investimentos não cegue as autoridades para as oportunidades internas.

Isso se dá, por exemplo, com o recém-inaugurado, porém em desuso, Terminal de Passageiros do Porto de Natal, que virou a polêmica da semana após o secretário estadual de Turismo Ruy Gaspar, num evento sobre o tema, dizer que a presença de navios-cruzeiro é prejudicial ao turismo local.

À parte o posicionamento do secretário, com os grupos que concordam ou discordam de seu pensamento, está o fato de que o terminal, inaugurado e sem utilização frequente, apesar de ter consumido mais de R\$ 70 milhões em recursos públicos, não tem perspectivas de ocupação.

Não custa lembrar que Fortaleza também tem um recém-inaugurado Terminal Marítimo de Passageiros, com excelente estrutura e em pleno funcionamento.

No de Natal, localizado na Ribeira, embora a estrutura seja gigante, não há lojas, restaurantes, bares, atrações, artesanato, enfim, nada que pudesse dar vida ao local.

A ideia de que o terminal tem importância para os turistas que chegam de navio não pode cegar as autoridades, a ponto de não perceberem que o público local pode suprir a ausência dos visitantes ocupando e consumindo naquele espaço, hoje mais parecido um elefante branco.

Se não há cruzeiros desembarcando turistas nem consumidores nas lojas (que não existem) por que não mobilizar o empresário local a fim de que invistam ali, estruturando uma área de lazer e entretenimento em condições de funcionar a contento, tanto para os nativos quanto para os possíveis turistas.

Se o poder público pode incentivar isso, os empresários do ramo também podem fazer a sua parte, criando projetos e oferecendo opções para instalação nos inúmeros espaços do terminal.

Do jeito que está, parece que o setor turístico entrou numa roda viva, que lhe é muito prejudicial, e sem condições de sair. Ou seja, ninguém busca, de fato, empresários para investir no terminal de passageiros nem os empresários se apresentam, com boas ideias. Todo mundo parado enquanto os vizinhos continuam andando.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 16.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

PETROBRAS TEM LUCRO DE R\$ 5,3 BILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE

/ BALANÇO / RESULTADO É PRATICAMENTE IGUAL AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO, MAS RECEITA CAÍ E ENDIVIDAMENTO AUMENTA; PRESIDENTE DA ESTATAL DIZ QUE DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL IMPACTOU NA QUEDA DO LUCRO

APÓS TODA a confusão envolvendo as perdas com corrupção e que atrasou os balanços do terceiro e quarto trimestres de 2014, a Petrobras iniciou este ano com um lucro líquido de R\$ 5,33 bilhões, informou a companhia na noite de ontem (15). O resultado é praticamente o mesmo de um ano atrás, quando o lucro foi de R\$ 5,39 bilhões. A receita de vendas da companhia ficou em R\$ 74,35 bilhões, ante R\$ 81,55 bilhões de um ano antes, leve queda de 9%.

Já o Ebitda ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) encerrou os três primeiros meses do ano em R\$ 21,52 bilhões, uma forte alta de 50% ante o primeiro trimestre de 2014, quando foi de R\$ 14,35 bilhões. Em nota, o presidente da companhia,

Aldemir Bendine, disse que a queda do lucro refletiu a desvalorização cambial registrada no período. Segundo ele, a melhora no Ebitda é explicada pela maior produção de petróleo, pelas maiores margens nas vendas de combustíveis no Brasil e pelos menores gastos com participações governamentais e

importações.

"No 1T15, a depreciação de 20,8% do real em relação ao dólar gerou efeitos no resultado, patrimônio e indicadores da Companhia, sem impactos significativos em termos de fluxo financeiro líquido", disse a Petrobras. Sob impacto do câmbio, a dívida líquida da empresa avançou 18%, de R\$ 282 bilhões, em dezembro de 2014, para R\$ 332 bilhões. As captações com a China e com bancos estatais não refletiram no endividamento porque foram fechadas em abril.

Segundo o comunicado da estatal, o resultado foi favorecido pelo efeito integral dos reajustes de 5% no preço do diesel e de 3% no preço da gasolina ocorridos em 7 de novembro de 2014. Além disso, os menores custos das vendas, refletindo a redução dos gastos e dos volumes com importações de petróleo e derivados, e a redução da receita com exportações, influenciada pela menor cotação do Brent (29%) no mercado internacional, também favoreceram a companhia. As despesas financeiras líquidas de da petrolífera ficaram em R\$ 5,62 bilhões.



▶ Afetada pelo câmbio, Petrobras foi favorecida por aumento da gasolina

Em 22 de abril, a Petrobras divulgou ter tido prejuízo de R\$ 21,7 bilhões no ano de 2014, decorrente da baixa em ativos nos valores de R\$ 6,2 bilhões atribuídos a perdas com corrupção – dentro do esquema revelado pela Operação Lava Jato – R\$

44,6 bilhões em perdas de valor dos ativos e R\$ 2,7 bilhões pela desistência da construção de duas refinarias, no Maranhão e no Ceará.

O resultado líquido na área de Exploração & Produção teve forte queda de 70%, caindo de

R\$ 10,65 bilhões para R\$ 3,15 bilhões. Segundo a companhia, a queda se deve aos menores preços de transferência/venda de petróleo, refletindo o efeito líquido da redução das cotações internacionais da commodity (50%) e da depreciação do real frente ao dólar (21%), compensados parcialmente pelo aumento da produção de petróleo e LGN no país (12%), pelos menores custos com baixa de poços secos e/ou subcomerciais, bem como pelo fato do 1T14 ter sido onerado pelo provisionamento do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV).

Por outro lado, o resultado do segmento de Abastecimento disparou 229%, passando um prejuízo de R\$ 4,81 bilhões para R\$ 6,18 bilhões. Em nota, a estatal afirmou que "o lucro líquido do 1T15 decorreu dos menores custos de aquisição/transfereência de petróleo, refletindo o efeito líquido da redução das cotações internacionais da commodity (50%) e da depreciação do real frente ao dólar (21%), da menor participação de petróleo importado na carga processada e de derivados importados

no mix das vendas, assim como dos reajustes de preços do diesel (5%) e da gasolina (3%) ocorridos em 7 de novembro de 2014".

Já no segmento de Gás & Energia, o aumento do lucro foi de 167%, para R\$ 1,38 bilhão, ante R\$ 515 milhões nos três primeiros meses de 2014. "O aumento no lucro líquido decorreu, principalmente, da reversão de provisão para perdas com recebíveis do setor elétrico, bem como do aumento na margem média de comercialização de gás natural, em função dos menores custos com importação de GNL e da maior oferta de gás natural nacional, compensados parcialmente pela menor margem média de comercialização de energia elétrica", disse a Petrobras.

Em Biocombustível, o resultado foi negativo em R\$ 49 milhões, contra um prejuízo de R\$ 75 milhões um ano atrás, uma melhora de 35%. "A redução do prejuízo decorreu das menores perdas com participação em investimento no setor de biodiesel, assim como da melhora nas margens das operações de biodiesel", afirmou a companhia em seu release de resultado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 16.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ CÂMBIO /

CVM desautoriza TradingSoup de captar clientes brasileiros

A COMISSÃO DE Valores Mobiliários (CVM) comunicou aos participantes do mercado financeiro e ao público em geral que a empresa TradingSoup não está autorizada a captar clientes residentes no Brasil. Ela não integra o sistema de distribuição previsto nas regras brasileiras e do Conselho

Monetário Nacional, baseados na Lei 6.385/76.

O alerta foi publicado ontem no Diário Oficial da União. O documento determina a imediata suspensão de qualquer oferta pública de oportunidades de investimento, de maneira direta ou indireta, inclusive por meio do Forex

2015, disponibilizado na internet. As ofertas também pode ser encontrada na página da TradingSoup. Ambos são sites com domínios fora do Brasil. A CVM advertiu, ainda, que as ofertas públicas da empresa estão proibidas por qualquer outra forma de conexão à rede mundial de computadores.

Caso não cumpra a determinação, informa a CVM, a empresa ficará sujeita a aplicação de multa diária no valor de R\$ 1 mil sem prejuízo da responsabilidade pelas infrações já cometidas antes da publicação do Ato Declaratório, com a imposição da penalidade cabível.

Mais lojas fecham as portas no país

« TEMPOS DIFÍCEIS » O economista da Confederação Nacional do Comércio, Fábio Bentes, aponta indício de que empresas estão encerrando as atividades por causa da queda nas vendas ou migrando para a informalidade

DO ESTADÃO CONTEÚDO

A queda nas vendas do comércio varejista, setor que exibiu taxas vigorosas de crescimento até pouco tempo atrás, está levando empresas a fecharem as portas. Pela primeira vez em dez anos, o número de companhias do varejo informantes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) diminuiu nos últimos 12 meses

até março. Segundo cálculos da Confederação Nacional do Comércio (CNC), a retração foi de 2,6%. No mesmo período, o volume de vendas do varejo ampliado - que inclui veículos e materiais de construção - recuou 3,4%.

"A queda na quantidade de varejistas que não fizeram nenhuma declaração trabalhista ao Caged, como demissões, contratações, licenças, por exemplo, é um forte indício de que as em-

presas estão encerrando as atividades por causa da queda nas vendas", afirma Fábio Bentes, economista da CNC e responsável pelos cálculos.

Ele pondera, no entanto, que outra explicação para a redução da quantidade de empresas informantes do Caged seria que essas companhias teriam migrado para a informalidade. Mas o economista diz que essa hipótese é menos provável, uma vez que hoje,

como o aperto da fiscalização, ficou mais difícil para uma varejista trabalhar de forma clandestina.

Bentes lembra que o termômetro mais exato de quantidade de empresas ativas no varejo é Relação Anual de Informações Sociais (Rais), que faz parte do banco de dados do Ministério do Trabalho. Mas essa estatística é defasada e só divulgada no fim de cada ano. A mais recente é de 2013.

O levantamento feito pelo

economista mostra que entre 2005 e 2013 houve uma forte correlação positiva entre o crescimento do volume de vendas e o número de empresas do varejo ativas no Caged. Esse quadro, no entanto, começou a mudar em 2014, diante da freada do varejo. No ano passado, o volume de vendas do varejo ampliado caiu 1,7%, mas o número de varejistas ativas ficou estável. A novidade agora é que também a

quantidade de empresas diminuiu, não apenas as vendas.

As vendas no varejo restrito, que não incluem veículos nem materiais de construção, tiveram o pior mês de março em 12 anos no país e, com isso, encerraram o primeiro trimestre com a queda mais intensa para o período desde o início de 2003, informou o IBGE. No RN, houve crescimento em março e no trimestre, o índice perdeu força.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 17.05.15

EDITORIA: ECONOMIA

Há 55,3 milhões de "nomes sujos"

« CONSUMIDORES » O número de inadimplentes no País teve um salto de 5,02% em abril, ante igual mês de 2014. Eles correspondem a 37,9% da população economicamente ativa

**BERNARDO CARAM
E RACHEL GAMARSKI**
Da Agência Estado

Brasília - Com a deterioração do cenário econômico, o número de inadimplentes no País teve um salto de 5,02% em abril, se comparado com o mesmo mês de 2014. No total, são 55,3 milhões de consumidores negativados, o que corresponde a 37,9% da população economicamente ativa do País. Os dados foram divulgados esta semana pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

De acordo com a confederação, o aumento é um reflexo da piora dos indicadores econômicos, o aumento da pressão exercida pela elevação da inflação e da taxa de juros. A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, explica que o dado surpreendeu o setor e quem a restrição de crédito pelos bancos e o aumento das exigências para a concessão de empréstimos

NÚMERO

48,43%

É a participação dos bancos na parcela das dívidas em atraso.

conseguiu conter a alta. "A economia mais fraca tem se sobrepuesto ao efeito da redução do crédito. O consumidor tem menos dívidas a pagar, mas o risco é mais alto", disse.

Segundo a Confederação, os bancos ainda são os responsáveis pela maior parcela das dívidas em atraso, com 48,43% de participação. No mês passado, o segmento da comunicação foi o que mais contribuiu para a piora no índice, com um aumento de 12,10% no total de dívidas. Os bancos ficaram na segunda posição, com crescimento de 7,53%.

A variação de abril em relação ao mês anterior, uma alta de 2,83%, é a pior da série históri-

ca, iniciada em 2011. Para o presidente da CNDL, Honório Pinheiro, o dado ruim pode ser explicado pelo fraco crescimento do PIB, a elevação das taxas de juros, o aumento do desemprego e as medidas de ajuste fiscal promovidas pelo governo. "O consumidor vive a desconfiança neste momento por conta dessa instabilidade política, mas esperamos que o ajuste fiscal seja formalizado e nos traga os resultados esperados", disse.

De acordo com Pinheiro, para o Dia das Mães, considerado o melhor momento de vendas do varejo no primeiro semestre, o setor já esperava um resultado negativo, mas as vendas foram ainda piores. "Fomos surpreendidos", disse.

Para a economista do SPC Brasil, o crescimento das dívidas em atraso em maio ainda deve ser mais forte que o padrão dos anos anteriores. Marcela espera que a situação melhore até o fim do ano, após a conclusão do ajuste fiscal, levando a uma menor taxa de inadimplência em 2016.



ARQUIVO
A alta das taxas de juros e cenário desfavorável ajudam a explicar

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 17.05.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Promessas do governo

O governo federal promete lançar um programa de modernização do parque fabril brasileiro. De acordo com a secretária de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, Heloisa Menezes, as medidas estão sendo elaboradas em conjunto com o setor privado. Heloisa diz que a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) entregou ao governo um amplo trabalho em que mostra o envelhecimento do parque industrial do País. O governo também está prometendo lançar nos próximos dias um arrojado programa de concessão, para avançar nos investimentos em infraestrutura de estradas, portos e aeroportos.

REMUNERAÇÃO As empresas da construção têm uma proposta para mudar a remuneração do FGTS, para evitar o avanço do projeto apadrinhado pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha, que elevaria o rendimento do FGTS, equiparando-o aos ganhos da caderneta de poupança. Como o FGTS é usado em empréstimos para a construção e compra de imóveis, a indústria teme que a proposta de Cunha prejudique os financiamentos.

Renegociação

A TeleCheque, serviço oferecido pela MultiCrédito, lança ação promocional de recuperação de crédito. O consumidor que renegociar débitos, até o dia 30 de maio, poderá obter até 50% de desconto sobre o valor original, de acordo com o período de atraso da dívida. Além disso, atrasos de até 45 dias e contatar a empresa para renegociar as dívidas pagará apenas seu valor original e tarifa de envio do cheque, sem juros. As renegociações via telefone podem ser feitas pelos números 0800 282 8855/ (21) 2123-0585.

Encerramento

A rede mexicana Elektra, que chegou no Brasil em 2008 e tinha uma loja na Zona Norte, ao lado do Nordesteão do Ganchinho de Igapó, – com metas ousadas e métodos agressivos de cobrança contra inadimplentes –, encerrou as operações no País. A notícia foi dada ao mercado em comunicado à Bolsa de Valores do México. Integrante do Grupo Salinas, a Elektra é uma cadeia de lojas de móveis e eletrodomésticos que está entre as líderes no México. Naquele país, há 3.924 unidades, além de outras 2.934 nos Estados Unidos.

PRECATÓRIOS Um leitor da coluna garante que a Prefeitura de Natal tem R\$ 21.497 milhões já depositados segundo ele, informação dada do próprio setor de precatórios da Justiça. A prefeitura esta religiosamente em dia com seus pagamentos de precatórios.

« PESQUISA »

Inovação na indústria é abaixo da desejada

Brasília (AE) - O grau de inovação na economia brasileira deixa a desejar até para as indústrias mais inovadoras. Uma pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que 62% dos empresários que comandam empresas inovadoras avaliam como baixo (54%) ou muito baixo (8%) o grau de inovação da indústria. Inovação é quando uma ideia nova ganha valor de mercado na forma de produto ou serviço e gera retorno financeiro para a empresa. "O relevante é que essa avaliação foi feita por empresas que já têm a inovação em seu DNA", observou Paulo Mól, superintendente nacional do Instituto Euvaldo Lódi, braço da CNI para inovação.

Ele destacou que a inovação é uma ferramenta necessária para que as empresas ampliem a competitividade. A enquete ouviu dirigentes de cem indústrias, 40% delas de grande porte e 60%, médias e pequenas.